



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Ocorrência de Gasterofilose em Eqüinos Abatidos na Cidade de Pelotas, RS

Autor(es): ALVARES, Sergio Silveira; PAULA, Eduardo Trevisan de; DUMMER, Rodrigo Jeske; SEDREZ, Felipe Sampaio; GOTZE, Marcelo Mendes; MENEZES, Leonardo de Melo; SILVA, Sergio Silva da; PAGLIANI, Erli

Apresentador: André Luis Martins Rocha

Orientador: Sérgio Silva da Silva

Revisor 1: Rosa Maria Paulsen

Revisor 2: Leandro Quintana Nizoli

Instituição: UFPel

Resumo:

A Gasterofilose eqüina é uma importante enfermidade parasitária causada por larvas do gênero *Gasterophilus*. A gasterofilose é uma miíase cavitária de distribuição mundial (KLEM, 1997). Das oito espécies de *Gasterophilus*, duas são consideradas aclimatadas no Brasil, *Gasterophilus nasalis* e *Gasterophilus intestinalis*. Esta enfermidade produz diversas complicações como baixa de rendimento em animais atletas, cólicas severas que podem levar o animal a óbito, causando grandes perdas econômicas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência da Gasterofilose em eqüinos oriundos dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abatidos em um abatedouro na cidade de Pelotas-RS. O presente trabalho foi realizado em um frigorífico sob serviço de inspeção federal, através do acompanhamento de abates ocorridos entre os meses de Abril a Setembro de 2008. Foram examinados 550 estômagos, os quais após a evisceração eram abertos para a verificação da presença ou não de parasitismo por *Gasterophilus* sp. A ocorrência de Gasterofilose dentre os animais abatidos foi de 170 animais positivos (31% do total dos animais abatidos), sendo 134 eqüinos infectados por *Gasterophilus nasalis* (78,9% dos animais positivos) e 28 eqüinos infectados por *Gasterophilus intestinalis* (16,4 % dos animais positivos) e 8 eqüinos apresentaram parasitismo misto, ou seja, parasitados por *Gasterophilus nasalis* e *Gasterophilus intestinalis* (4,7% dos animais positivos). Os resultados obtidos permitem concluir que a gasterofilose eqüina é endêmica nas regiões estudadas, revelando o *G. nasalis* como a espécie mais comumente encontrada parasitando eqüinos, além de participar de infestações mistas com o *G. intestinalis*. Os achados revelaram falhas no manejo de controle das infestações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KLEM, M.A.P.; RODRIGUES, A.C. & REZENDE, A.M.L. 1997. Gasterofilose em Eqüídeos: Infecção Natural por *Gasterophilus nasalis* L. (DIPTERA: GASTEROPHILIDAE) no Estado do Rio de Janeiro. Braz. J. Vet. Méd., 6(1): 61-67.